

Nos últimos meses

4. 12. 85

Bandidos armados abatidos no Niassa e Tete

Em diversas operações militares nos últimos meses, as nossas Forças de Defesa e Segurança abateram 63 bandidos armados e capturaram quatro, nas províncias de Niassa e Tete. Ao mesmo tempo, há informação de que o espaço aéreo moçambicano continua a ser violado por aeronaves, cuja missão é reabastecer os criminosos.

Unidades das Forças Armadas de Moçambique estacionadas na província do Niassa liquidaram 20 bandidos armados e capturaram quatro, na sequência da destruição de sete acampamentos dos terroristas em operações militares realizadas nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, nos distritos de Cuamba, Mecanhelas, Maúá, N'Gaúma e Lichinga.

Fontes do Comando Militar Provincial do Niassa disseram ao nosso correspondente, em Lichinga, que nas mesmas operações foram libertadas várias dezenas de camponeses, que viviam compulsivamente com os bandidos, e recuperadas diversas quantidades de artigos e produtos da população, que haviam sido roubados pelos terroristas.

Dos artigos recuperados destaca-se

máquinas de costura, artigos de vestuário e de uso doméstico, mantas, galinhas, cabritos e cerca de uma tonelada de farinha de milho, entre outros bens roubados à população.

As fontes acrescentaram que, nas operações, as nossas Forças capturaram diverso equipamento militar que os bandidos utilizavam nos seus actos criminosos, tais como seis armas do tipo AKM, 30 carregadores devidamente municiados, dois roquete de bazuca, uma tenda, duas mochilas e outro equipamento militar.

As mesmas fontes disseram ainda que a acção do banditismo armado na presente fase caracteriza-se, ao nível da província do Niassa, pelo desenvolvimento de acções de intimidação da população, na vã tentativa de fazer

com que seja comprometida a produção agrícola na presente campanha.

Salientaram ainda as fontes que os bandidos armados evitam a todo o custo o confronto directo com os militares das FAM, procurando sempre como alvo as populações indefesas e as infra-estruturas económicas e sociais que servem o desenvolvimento da província.

Entretanto, de Tete chegam notícias segundo as quais, nos últimos meses, 43 bandidos armados foram abatidos, no decurso de operações militares que levarão ainda à captura de material bélico, no distrito de Angónia.

Estas informações foram prestadas por uma fonte militar, ao Emissor Provincial da Rádio Moçambique, tendo sido acrescentado que 15 dos criminosos foram liquidados quando, fazem

do parte de um grupo maior, se preparavam para atacar a sede do Complexo Agro-Industrial da Angónia.

O administrador daquele distrito, em entrevista à Rádio Moçambique, informou que tem havido violações do espaço aéreo moçambicano, a partir do vizinho Malawi. Ele exemplificou, dizendo que nos dias 5 e 6 de Julho últimos foram vistos dois helicópteros a sobrevoar a localidade de Tsanganho, havendo informação de que abasteceram um acampamento dos bandidos armados.

Em Macença, outro distrito de Tete, que faz fronteira com o Malawi, os bandidos armados fccem para aquele país, quando são repelidos pelas nossas Forças, afirmou o administrador local.

Ele acrescentou que várias pessoas libertadas do cativeiro dos bandidos informaram que estes se servem do Malawi como base para lançarem os seus ataques.